

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA EM PORTUGAL

PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Celebram-se no dia 5 de Outubro de 2010 os 100 Anos da Implantação da República em Portugal. As Comemorações do Centenário decorrerão entre 31 de Janeiro e 5 de Outubro de 2010. O início oficial terá lugar com a realização de uma cerimónia marcada para o dia 31 de Janeiro de 2010.

As Comemorações visam, entre outros, a realização de eventos oficiais comemorativos; a edição e divulgação de textos histórico-científicos; a organização de conferências; manifestações artísticas; a realização de intervenções marcantes no espaço público, de carácter urbanístico, cultural e artístico; a execução de actividades que visem a aproximação da sociedade civil às instituições políticas da República.

A celebração da República não pode deixar de associar um dos desígnios fundamentais do ideário republicano: o municipalismo, entendido como princípio constitutivo da descentralização administrativa. Por outro lado, a concretização de algumas das dimensões do Programa das Comemorações implica uma concertação de acções com os Municípios razão pela qual a Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República (CNCCR) estabeleceu como prioritária a presença dos Municípios portugueses nas comemorações.

Estando delineado um programa oficial de âmbito nacional, e sem prejuízo de programas comemorativos já em curso nalguns Municípios, atendendo ao facto de neles se ter registado a entrada de vereadores republicanos ou mesmo de maiorias republicanas antes de 1910, considera-se essencial prever formas de participação dos Municípios, devidamente articuladas com o referido programa nacional.

Assim,

- (i) Considerando a importância de reflectir no Programa das Comemorações as diversas dimensões geográficas envolvidas - nacional, regional e local, bem como as várias áreas - científica, simbólica, cívica e lúdica;



- (ii) Considerando o interesse de que o Programa das Comemorações seja concebido e executado numa relação de proximidade com as populações, mobilizando um vasto leque de instituições e de actores, de instâncias centrais e locais da administração;
- (iii) Considerando que o Programa das Comemorações, por via da realização das iniciativas previstas, visa conseguir uma valorização da cultura histórica e da consciência patrimonial; conferir uma especial atenção ao papel da escola enquanto vector da igualdade de oportunidades e espaço formativo prioritário; dar um contributo para o revigoramento das práticas cívicas e da aproximação entre a política e os cidadãos; identificar materiais e questões que possam vir a constituir um Museu da República; e promover o reforço da identidade nacional;

A Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República estabelece com a Associação Nacional de Municípios Portugueses o seguinte protocolo, que define as áreas do Programa das Celebrações a concretizar por cada um dos Municípios interessados.

PROTOCOLO

A Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, adiante designada CNCCR, com sede no Palácio Foz, Praça dos Restauradores, em Lisboa, neste acto representada pelo seu Presidente, Artur Santos Silva, que outorga nos termos da alínea a) do n.º 2 e do n.º 4, ambos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 17/2008, de 29 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 43/2009, de 13 de Fevereiro, e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, adiante designada ANMP, com sede na Av. Marnoco e Sousa, 52, em Coimbra, neste acto representada pelo seu Presidente, Fernando Ruas, comprometem-se a colaborar entre si, de forma a incentivar os Municípios portugueses a associarem-se às Comemorações do Centenário da República Portuguesa, no quadro do Programa Nacional das Comemorações, nos seguintes termos:

1. Visando evocar a República e o republicanismo, divulgando os seus ideais cívicos, as suas principais realizações e os seus grandes protagonistas, são definidas como áreas estratégicas das Comemorações ao nível municipal:



1.1. A CIDADANIA

- 1.1.1. O evidente afastamento do cidadão de uma participação activa enquanto agente interveniente e essencial, na vida política e social da sua comunidade e do País, a imperiosa urgência em fazer reverter uma realidade que a todos deve preocupar, levam a consagrar a Cidadania como uma das áreas a privilegiar nas Comemorações. Visando a reflexão e o debate participativo sobre temas nucleares da projecção da República e do republicanismo no século XXI poderão ser promovidas, neste domínio, conferências locais sobre, entre outros temas, questões sociais; ambiente; minorias e diversidade cultural.

1.2. A ESCOLA PÚBLICA

- 1.2.1. A prioridade estratégica que o republicanismo reconheceu à escola pública, designadamente à escola primária, na formulação das políticas de ensino, elas próprias concebidas como instrumento decisivo duma regeneração nacional, justifica que na agenda das comemorações à escala municipal este tema ocupe uma posição destacada. Neste sentido, os Municípios são convidados, sempre que seja adequado, a colocar a recuperação e a modernização do parque escolar a seu cargo, incluindo os centros educativos, sob a égide das Comemorações.

1.3. A INTERVENÇÃO URBANÍSTICA

- 1.3.1. Os programas municipais de comemoração da República poderão incluir programas de intervenção urbanística destinados a sublinhar a memória republicana que ficou "*marcada*" no espaço público, nomeadamente em ruas, avenidas, praças, edifícios, monumentos, estátuas, etc., criadas para assinalar personalidades ou acontecimentos da República. Consideram-se de especial interesse iniciativas no domínio da toponímia, de forma a assinalar com informação pertinente e actualizada as placas toponímicas dos centros urbanos que se reportam a personalidades ou a acontecimentos da história republicana.

1.4. A EXPRESSÃO CULTURAL

- 1.4.1. Os espaços culturais de âmbito municipal (centros culturais, museus, bibliotecas, teatros, escolas de música, arquivos municipais, etc.) deverão ser incluídos nos planos municipais das Comemorações procurando-se que a sua programação para o ano de 2010 acolha produções culturais, edições, exposições, etc., articuladas com o período histórico e o âmbito temático das comemorações.



- 1.4.2. A participação na criação de "*roteiros republicanos*" permitirá pôr à disposição do público instrumentos acessíveis para o conhecimento da História da I República. Com um modelo pré-estabelecido, procurar-se-á assegurar a elaboração do maior número de roteiros, desejavelmente para todos os Municípios. A CNCCR empenhar-se-á em assegurar, com a ANMP, que no primeiro semestre de 2010 sejam publicados os "*roteiros republicanos*" de todas as Comunidades Intermunicipais.

1.5. O MOVIMENTO DESPORTIVO

- 1.5.1. O desporto é um fenómeno decorrente do desenvolvimento humano, económico e sociológico. O seu crescimento e inspiração coincidem com a emergência histórica da República Portuguesa. O programa desportivo deve envolver todos os segmentos da população, desde os jovens à população sénior e aos grupos com necessidades especiais. Entre as possíveis iniciativas, saliente-se a divulgação e a demonstração das boas práticas e do espírito desportivo.

2. As iniciativas a realizar pelos Municípios, no âmbito das Comemorações, visam sobretudo:

- 2.1. Comemorar o Centenário da República, associando-o às características próprias do regime republicano e aos valores da cidadania numa sociedade democrática;
- 2.2. Aprofundar o conhecimento dos acontecimentos relevantes na implantação da República e nas várias etapas do processo histórico que marcaram a evolução da sociedade portuguesa até à época actual;
- 2.3. Conhecer e apreciar os valores cívicos presentes na acção de figuras históricas determinantes na implantação da República e na consolidação do regime republicano e da democracia;
- 2.4. Conhecer e apreciar obras de escritores, cientistas, artistas plásticos, músicos e de outros criadores que reflectiram ou influenciaram o ambiente cultural da época em que viveram.
- 2.5. Tornar as Comemorações inclusivas, através da expressão e do diálogo das várias culturas (eruditas, populares, étnicas, regionais), construindo a unidade e a criatividade nas Comemorações a partir do pluralismo das iniciativas.



3. A CNCCR, sempre que possível, dará o apoio técnico necessário à elaboração, pelos Municípios, de iniciativas que visem a publicação de fontes e estudos de história local relativa ao período compreendido entre os finais do século XIX e o primeiro quarto do século XX, bem como à organização de exposições sobre pessoas ou acontecimentos relevantes da história política ou cultural local.
4. A CNCCR estabelecerá com a ANMP uma extensão do presente protocolo contendo medidas e iniciativas relativas às celebrações da passagem do 5 de Outubro de 2010. No mesmo documento, serão previstas formas de participação das autarquias locais nos programas nacionais que sejam acordados entre todos os órgãos de soberania para os dias 3, 4 e 5 de Outubro de 2010.
5. O presente Protocolo é válido pelo período de duração da CNCCR estabelecido no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 17/2008, de 29 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 43/2009, de 13 de Fevereiro.

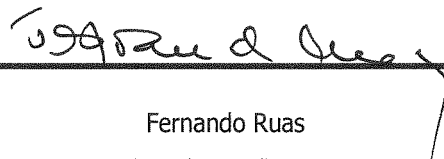
Coimbra, 30 de Março de 2009

Pela Comissão Nacional para as
Comemorações do Centenário da República



Artur Santos Silva
Presidente da Comissão Nacional

Pela Associação Nacional de
Municípios Portugueses



Fernando Ruas
Presidente do Conselho Directivo